



Demonstrações Financeiras

2º semestre/2022

Sumário

1. BALANÇO PATRIMONIAL	3
2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	4
3. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	5
4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	6
5. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7
6. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO	8
7. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS	9
8. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.	10
I. CONTEXTO OPERACIONAL	10
II. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	10
III. RESUMO DAS PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS.....	10
IV. RESUMO DAS PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS DOS GRUPOS	11
V. DISPONIBILIDADES	12
VI. OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	12
VII. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	13
VIII. DOS GRUPOS DE CONSÓRCIOS	13
IX. PROJETO DO EMPREENDIMENTO.....	14
X. CONTABILIDADE DE HEDGE	14
XI. EVENTOS SUBSEQUENTES.....	14
QUALINVEST ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA	15
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	16

1. BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de Reais)

<u>ATIVO</u>	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
<u>Circulante</u>	<u>2.549</u>	<u>2.298</u>
Depósitos Bancários	119	128
Títulos e Valores Mobiliários	2.423	2.170
Realizável à Curto Prazo	7	0
Outros Valores e Bens	7	0
<u>Não Circulante</u>	<u>1.529</u>	<u>1.403</u>
Permanente	1.529	1.403
Imobilizado de Uso	1.529	1.403
TOTAL DO ATIVO	4.078	3.701

<u>PASSIVO</u>	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
<u>Circulante</u>	<u>120</u>	<u>239</u>
Fiscais e Previdenciárias	46	145
Diversas	74	94
<u>Patrimônio Líquido</u>	<u>3.958</u>	<u>3.462</u>
Capital Social	600	600
Reservas de Lucros	<u>3.358</u>	<u>1.924</u>
Reserva Legal	120	103
Reservas para Contingências	2.565	1.821
Reservas de Lucros a Realizar	673	0
Lucros (Prejuízos) do Período	0	938
TOTAL DO PASSIVO	4.078	3.701

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

(Em milhares de Reais)

NOMENCLATURA	2° Semestre 2022	Exercício 2022	Exercício 2021
RECEITAS OPERACIONAIS	1.244	2.567	3.319
Rendas de Taxas de Administração	1.084	2.290	3.213
Outras Rendas Operacionais	4	6	14
Rendas de Títulos Renda Fixa	156	271	92
DESPESAS OPERACIONAIS	-897	-1.769	-1.901
Despesas Administrativas	-733	-1.404	-1.426
Despesas Tributárias	-18	-39	-35
Outras Despesas Operacionais	-146	-326	-440
RESULTADO OPERACIONAL	347	798	1.418
Resultado não Operacional	-1	-14	-21
Resultado Antes do Imp. de Renda	346	784	1.397
Imp.Renda e Contribuição Social	-150	-284	-456
Participações no Lucro	-4	-4	-3
Lucro Líquido do Exercício	192	496	938
Lucro Líquido por cota	0,32	0,83	1,56

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

3. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

(Em milhares de Reais)

NOMENCLATURA	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Lucro Líquido do Período	496	938
Outros Resultados Abrangentes	0	0
Total Lucro Líquido Abrangente do Exercício	496	938

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Em milhares de Reais)

Descrição	Exercício 2022	Exercício 2021
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	496	938
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido	0	-127
Depreciação e amortização	4	2
(Aumento) redução nos ativos operacionais:	-8	91
Créditos Diversos	-8	91
Aumento (redução) nos passivos operacionais:	-121	-134
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	-99	-154
Outras obrigações e contas a pagar	-22	20
Caixa gerado pelas atividades operacionais	371	679
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado e adições ao diferido	-127	-369
Caixa gerado pelas atividades de investimento	-127	-369
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE DISPONIBILIDADES	244	309
DISPONIBILIDADES:		
Saldo inicial	2.298	1.989
Saldo Final	2.542	2.298
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DAS DISPONIBILIDADES	244	309

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

5. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em Milhares de Reais)

Descrição	Capital Social	Reservas de Lucros	Lucro (Prej.) Acumulado	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 31.12.2020	600		2.054	2.654
Resultado do 1.o Semestre de 2021			882	882
Reservas de Lucros		2.054	-2.054	0
Saldo em 30.06.2021	600	2.054	882	3.536
Juros sobre capital próprio		-130		-130
Resultado do 2.o Semestre de 2021			56	56
Saldo em 31.12.2021	600	1.924	938	3.462
Resultado do 1.o Semestre de 2022			304	304
Saldo em 30.06.2022	600	1.924	1.242	3.766
Resultado do 2.o Semestre de 2022			192	192
Reservas de Lucros		1.434	-1.434	0
Saldo em 31.12.2022	600	3.358	0	3.958

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

6. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO

(Em Milhares de Reais)

ATIVO	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
<u>CIRCULANTE</u>	10.727	13.269
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.316	1.402
Disponibilidades dos Grupos	1.076	629
Vinculadas a Contempl. – Demais Aplic.	1.240	773
Outros Créditos	8.411	11.867
Direitos Junto Consorç. Contemplados	8.411	11.867
- Normais	8.250	11.615
- Em Atraso	161	252
<u>COMPENSAÇÃO</u>	32.902	58.523
Previsão Mensal de Recursos a Receber	822	955
Contribuições devidas aos Grupos	16.052	28.946
Consoiciados – Bens a Entregar	16.028	28.622
TOTAL GERAL DO ATIVO	43.629	71.792
PASSIVO	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
<u>CIRCULANTE</u>	10.727	13.269
Obrigações com Consoiciados	8.448	11.668
Obrigações por Contemplações a Entregar	1.240	773
Recursos do Grupo	1.039	828
<u>COMPENSAÇÃO</u>	32.902	58.523
Recursos Mensais a Rec. de Consoiciados	822	955
Obrigações dos Grupos por Contribuições	16.052	28.946
Bens ou Serviços a Contemplar	16.028	28.622
TOTAL GERAL DO PASSIVO	43.629	71.792

As notas explicativas integram as demonstraões contábeis

7. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS

(Em milhares de Reais)

NOMENCLATURA	2º SEMESTRE/2022	EXERCÍCIO DE 2022	EXERCÍCIO DE 2021
Disponibilidades Iniciais	2.288	1.402	2.982
Aplicações Financeiras de Grupos	1.494	629	1.165
Aplic.Finan.Vinc.a Contemplações	794	773	1.817
(+) Recursos Coletados	17.066	32.640	36.919
Contribuições Aquisição de Bens	8.794	16.807	17.416
Taxa de Administração	1.078	2.282	3.212
Contribuição ao Fundo Reserva	65	126	136
Rendimentos de Aplic. Financeiras	114	171	96
Outros	7.015	13.255	16.059
(-) Recursos Utilizados	17.038	31.726	38.499
Aquisição de Bens	8.948	16.195	19.229
Taxa de Administração	1.078	2.282	3.212
Outros	7.012	13.249	16.058
Disponibilidades Finais	2.316	2.316	1.402
Aplicações Financeiras – Grupos	1.076	1.076	629
Aplic.Finan.Vinc.a Contemplações	1.240	1.240	773

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

8. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

(Em milhares de reais)

I. CONTEXTO OPERACIONAL

A **Qualinvest Administradora de Consórcio Ltda.** é uma sociedade com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, e tem por objeto social a constituição, organização e administração de grupos de consórcios destinados a propiciar aos respectivos participantes a aquisição de bens móveis duráveis, por meio de autofinanciamento, com os recursos deles coletados. Autorizada a funcionar em maio de 2017 pelo Banco Central, iniciou suas atividades operacionais em julho de 2017.

II. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN), estão sendo apresentadas na forma da legislação societária.

A elaboração das demonstrações, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às administradoras de consórcios, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: as antecipações de Imposto de Renda e Contribuição Social, provisão para as demandas cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões.

III. RESUMO DAS PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a. Apuração do resultado

A apuração do resultado está em conformidade com o regime de competência, as receitas e despesas são reconhecidas no período a que pertencem.

b. Disponibilidades

Estão representados em moeda nacional, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor justo.

c. Títulos e valores mobiliários

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d. Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado estão avaliados e demonstrados pelo custo. As depreciações são calculadas pelo método linear sobre os valores do ativo imobilizado com base nas taxas de depreciação determinadas em função da vida útil dos bens.

e. Provisão de férias e encargos

As férias vencidas e proporcionais, inclusive o adicional de 1/3 (um terço) previsto na Constituição, e os respectivos encargos, foram provisionados segundo o regime de competência.

f. Tributos

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre a receita tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre a receita tributável para contribuição social.

g. Provisões, Ativos e Passivos Contingentes

O reconhecimento, a mensuração e divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização. Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações financeiras quando, na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial.

IV. RESUMO DAS PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS DOS GRUPOS

a. Aplicações financeiras

São demonstradas pelos valores de aplicação acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço. As aplicações foram realizadas em cotas de fundos de curto prazo do Banco Itaú para a data-base. Esses valores representam os recursos disponíveis e não utilizados pelos grupos e são aplicados de acordo com as diretrizes da Circular nº 3.432/09, do BACEN. Os rendimentos destas aplicações são incorporados aos fundos comum e de reserva de cada grupo.

b. Outros créditos

Referem-se a direitos junto a consorciados contemplados e os valores a receber referentes às parcelas a vencer do fundo comum e fundo de reserva.

c. Obrigações com consorciados

Representam o fundo comum recebido de consorciados não contemplados para aquisição de bens.

d. Recursos dos grupos

Referem-se aos recursos a serem rateados aos consorciados ativos quando houver o encerramento do grupo.

V. DISPONIBILIDADES

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Depósitos bancários	119	128
Títulos e valores mobiliários	<u>2.423</u>	<u>2.170</u>
	2.542	2.298

As disponibilidades incluem depósitos bancários e aplicações, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites.

VI. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Fiscais e tributárias	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
PIS e COFINS	11	13
ISSQN	7	8
INSS / FGTS / IRRF	15	26
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES S/LUCROS	<u>13</u>	<u>98</u>
	46	145
Diversas (a)	<u>73</u>	<u>94</u>
	119	239

(a) Este saldo estava composto por:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Provisão pagamentos a efetuar	55	59
Credores diversos – país	<u>18</u>	<u>35</u>
	73	94

VII. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

CAPITAL SOCIAL

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 600.000 (seiscentos mil reais) e está representado por 600.000 (seiscentas mil) quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada.

VIII. DOS GRUPOS DE CONSÓRCIOS

Demonstrações dos recursos de consórcios consolidada e das variações nas disponibilidades de grupos consolidada

(a) Recursos a utilizar

Representam os créditos bancários, saldo de conta corrente e aplicações financeiras à disposição dos grupos de consórcios. As aplicações financeiras estão adicionadas com os respectivos rendimentos obedecendo às regras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil.

(b) Recursos coletados

Representam os valores de contribuições pagas pelos consorciados, respectivos a cada grupo de consórcio.

A Contribuição de Fundo Comum é calculada por meio do valor do bem dividido pelo número de meses de duração do grupo de consórcio. O valor da prestação é acrescido das taxas de Fundo de Reserva e de administração.

(c) Recursos utilizados

Representam os valores de aquisição de bens, de pagamentos de seguros contratuais, de distribuição de saldo aos consorciados excluídos, outras obrigações inerentes aos respectivos e as transferências à Administradora de taxa de administração.

(d) Informações complementares consolidadas sobre os grupos administrados pela sociedade

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Consortiados ativos	342	332
Bens entregues no período	41	58
Consortiados ativos inadimplentes	32	49
Taxa de inadimplência	9%	15%
Bens pendentes de entrega	5	3

IX. PROJETO DO EMPREENDIMENTO

As conjunturas macro econômico-financeiras aliadas às questões mercadológicas contribuíram para que as operações realizadas atingissem em parte ao projeto do empreendimento.

X. CONTABILIDADE DE HEDGE

A Administradora está em adequação à Resolução BCB nº 219 de 30/03/2022 que dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas administradoras de consórcio. No aguardo de novas instruções do Banco Central do Brasil, elaboramos um Plano de implementação da regulamentação.

XI. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreu nenhum evento subsequente relevante na entidade de 31/12/2022 até a data do nosso relatório.

Márcio Silva Chaves

RG 27.981.959-6

CPF 213.566.758-75

Diretor

Regina Liz Rocha

CRC: MG 47.265

CPF: 649.852.026-49

Contadora

QUALINVEST ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO / DIRETORIA

Senhores Sócios: Em cumprimento às disposições legais e societárias, submetemos à apreciação de V.S.as o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, a Demonstração do Resultado Abrangente, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração Consolidada dos Recursos de Consórcio e as Demonstração Consolidada das Variações nas Disponibilidades de Grupos, devidamente acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao semestre findo em 2022. A administração permanece ao inteiro dispor dos senhores sócios para quaisquer esclarecimentos julgados necessários.

- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do Resultado;
- Demonstração do Resultado Abrangente;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Demonstração dos recursos de consórcio consolidada;
- Demonstração das variações nas disponibilidades de grupos consolidada;
- Notas explicativas;
- Relatório da administração sobre os negócios sociais e os principais fatos administrativos do período (Resolução BCB nº 2/20 de 12 de agosto de 2020.) e;
- Relatório da Auditoria Independente sobre as Demonstrações Financeiras.

Estas demonstrações financeiras estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Relatório da Administração sobre os Negócios Sociais e os Principais Fatos Administrativos do Período

Prezados Senhores,

A Administradora possui 02 grupos em andamento, com 342 clientes ativos. Registrou lucro líquido R\$ 192 mil no semestre findo em 31 de dezembro de 2022. O patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2022 representa o total de R\$ 3.958 mil.

Externamos nossos mais sinceros agradecimentos, reforçando o compromisso pela contínua busca de melhoria, aperfeiçoamento de nossos processos e profissionalismo na condução de nossos negócios.

Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Dirigentes da

QUALINVEST ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA.
São Paulo – SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Qualinvest Administradora de Consórcio Ltda, em 31 de dezembro de 2022, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa, das mutações do patrimônio líquido, dos recursos de consórcio consolidada e das variações nas disponibilidades de grupos consolidada para o semestre e exercício findos nessas datas, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as principais políticas contábeis e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Qualinvest Administradora de Consórcio Ltda em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findo nessa data, bem como a posição patrimonial e financeira consolidada dos grupos de consórcio em 31 de dezembro de 2022 e as variações consolidadas das disponibilidades dos grupos de consórcio para os semestres e exercícios findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à empresa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Principais Assuntos de Auditoria

Em nosso julgamento profissional, os assuntos abaixo relacionados foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

- *Gestão dos grupos de Consórcio, considerando os aspectos da utilização dos recursos de terceiros, bem como a projeção de encerramento dos grupos.*
- *Cumprimento dos limites de PLA e Capital Mínimo, bem como dos limites operacionais determinados pelo Banco Central do Brasil.*

Responsabilidade da Administração e da Governança sobre as Demonstrações Contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a administradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da administradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da administradora. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a administradora a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das

demonstrações contábeis do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Carlos, 14 de fevereiro de 2023.

ALBERTO FRANCISCO COSTA
Contador CRC-1SP164292/O-0
Auditor Independente
CVM – 10600

FLÁVIO ANTÔNIO GARRIDO
Contador CRC-1SP094509/O
Auditor Assistente